

Maria Silésia

advogados

OAB/RS 3120

O PROGRAMA DE REABILITAÇÃO
PROFISSIONAL NO INSS:
VOCÊ PODE SER CHAMADO!

Felipe Locatelli
OAB/RS 69.124

Atualmente, muitos segurados estão sendo chamados pelo INSS para a reabilitação profissional e acabam perdendo seu auxílio-doença por não estarem atentos às notificações que recebem.

A Reabilitação Profissional (PRP) é um processo pelo qual o INSS presta um serviço aos segurados que, em razão de acidente ou doença, ficaram parcialmente incapacitados para o seu trabalho. A incapacidade parcial significa que o trabalhador sofre com um problema de saúde que o impede de voltar a realizar a atividade profissional que desenvolvia habitualmente. Como exemplos, podemos citar um motorista de caminhão que perdeu a visão de um olho e tem dificuldade em dirigir; ou um metalúrgico que adquiriu artrose no joelho ou quadril e não consegue permanecer em pé em seu trabalho. Ambos, talvez não consigam mais realizar suas atividades, mas podem trabalhar em outras funções. Para eles é que existe o serviço da reabilitação profissional, cujo objetivo consiste em prepará-los para outra profissão, uma vez que não conseguirão retornar à função anterior. Inicia-se, então, no INSS, procedimentos para que o trabalhador migre para outra atividade compatível com suas limitações. Quando a qualificação para um novo trabalho não for possível, seja pela dificuldade de aprendizado, seja por limitações físicas, deve ser conhecida a impossibilidade de reabilitação e o segurado deve ser aposentado por incapacidade permanente.

O processo inicia com a perícia médica que avalia as limitações funcionais decorrentes da doença ou lesão. Constatada a manutenção da incapacidade laboral que gerou o direito ao auxílio-doença, o segurado é encaminhado à perícia sócio-profissional, conduzida por assistente social e uma equipe multiprofissional, na qual será analisada a formação escolar, a experiência de trabalho, as habilidades e o contexto socioeconômico do segurado, para definir um Plano de Reabilitação Profissional (PRP) compatível com seu perfil.

Antigamente, esse processo não funcionava plenamente, era demorado e muitas vezes sequer era dado andamento. Atualmente, está acontecendo um pouco melhor, com mais agilidade e nisso reside o principal perigo para o segurado: a falta de ciência sobre o início do processo! Isso porque o segurado pode não tomar conhecimento da intimação para comparecer ao INSS, a qual é realizada por diferentes meios: carta com aviso de recebimento, telefonema, mensagem via aplicativo Meu INSS, e-mail cadastrado ou publicação de edital, quando os demais meios se mostrarem infrutíferos. MAS MUITAS VEZES a notificação chega e o segurado não visualiza, o que certamente fará ele ter o benefício suspenso. Portanto, é fundamental manter os dados de contato atualizados e averiguar com frequência e atenção e-mails, mensagens de texto e seu próprio login no aplicativo do Meu Inss, pois o não comparecimento sem justificativa acarretará a suspensão do benefício, muitas vezes surpreendendo o segurado.

Enquanto o segurado estiver participando do processo de reabilitação profissional, o benefício de auxílio-doença (atualmente denominado auxílio por incapacidade temporária) é mantido. Essa manutenção garante subsistência ao trabalhador durante o período de qualificação ou requalificação, evitando desamparo financeiro.

O PRP pode incluir cursos profissionalizantes, estágios de readaptação na própria empresa, fornecimento de órteses, próteses, além de orientação para reingresso no mercado de trabalho. As ações são definidas conforme a limitação apresentada e as oportunidades de reinserção profissional disponíveis na região do segurado. Esteja atento e em caso de dúvida consulte seu advogado.

Direito Previdenciário
Direito Trabalhista
Direito Civil
Servidor Público
Advocacia Correspondente
Direito Tributário

Maria Silésia
advogados

Novas Perspectivas para o seu Direito.

Fone: 51 3065 3908
WhatsApp: 51 99580 4810
www.mariasilesiapereira.adv.br

Siga-nos nas Redes Sociais:
f i in mariasilesiaadv

Vigas instaladas em obra no quilômetro 238 da BR-116

Passagem sob rodovia avança para conclusão prevista para o final deste ano

FOTOS ISAÍAS RHEINHEIMER/GES-ESPECIAL

Isaías Rheinheimer

isaias.rheinheimer@gruposinos.com.br

São Leopoldo - A instalação das seis vigas longarinas da passagem inferior em construção no km 238 da BR-116, que fará a ligação entre os bairros Ideal e Primavera, pela Rua Tapes, em Novo Hamburgo, marcou na quinta-feira (16) uma das etapas mais importantes da obra executada no lado leste da rodovia.

Quatro das peças foram posicionadas ainda durante a manhã, enquanto as demais foram instaladas no início da tarde, concluindo a operação prevista pelo Dnit. Neste ponto, há desvios dos dois lados na pista central.

Cada uma das vigas pré-moldadas pesa cerca de 20 toneladas e foi içada por dois guindastes, que trabalharam simultaneamente para retirar as estruturas das carretas e posicioná-las sobre as duas travessias já construídas. Para garantir a segurança durante a operação, foram realizados bloqueios totais da BR-116 no sentido capital-interior.

As interrupções ocorreram porque, durante o içamento, as vigas fazem um



Vigas pré-moldadas de 20 toneladas foram içadas sobre a BR-116 por dois guindastes

movimento de rotação sobre a pista até serem posicionadas na estrutura definitiva. Em razão desse deslocamento sobre a rodovia, o bloqueio temporário do tráfego foi necessário para evitar riscos aos motoristas. Apesar disso, o impacto no trânsito foi pequeno.

O que vem agora

A conclusão dessa etapa representa um avanço importante na segunda fase da construção da passagem inferior, já que a mesma operação já havia sido executada anteriormente no lado

oeste da BR-116.

Com as vigas instaladas, o próximo passo será a colocação das pré-lajes, responsáveis por fechar os vãos entre as vigas longarinas. Na sequência, será executada a montagem da armadura de aço da superestrutura, etapa que antecede a concretagem. Depois da cura do concreto, será feita a pavimentação sobre a estrutura.



+ Trabalhos evoluem em outras frentes

Outras etapas desta obra sob a BR também seguem em andamento. Uma delas é a escavação da futura passagem inferior, serviço que era previsto só para após a conclusão da superestrutura dos dois lados da rodovia. No entanto, uma decisão técnica antecipou a etapa em razão das características do terreno e da necessidade de executar as contenções laterais da escavação.

Quem passa pelo local, especialmente pela Rua Tapes, do lado do bairro Ideal, já consegue visualizar o túnel escavado de um lado ao outro da rodovia, interligando os dois bairros. As equipes trabalham na contenção das laterais para garantir a estabilidade da estrutura e permitir o avanço das próximas fases. Ao mesmo tempo,



Equipes já começaram as obras de abertura dos acessos da passagem inferior sob a BR no lado do bairro Primavera

também já começou a abertura dos acessos da passagem inferior no lado oeste da BR-116, no bairro Primavera. Máquinas executam as escavações que formarão as rampas de entrada e saída do túnel, preparando a nova ligação entre os dois bairros.

Outras 2 passagens

Além da passagem da Rua Tapes, também estão em construção outras duas travessias sob a BR-

116 em Novo Hamburgo: uma no Km 240, que ligará também os bairros Ideal e Primavera (na altura do futuro Boulevard Germânia), que tem previsão de conclusão para o ano que vem; a outra é no Km 237, ligando os bairros Rio Branco (na altura da Rua Pedro Álvares Cabral com a Aquidaban) e Primavera/Rincão (acesso na lateral da BR), com previsão inicial de pronto para o final deste ano.

Investimento de R\$ 6,5 mi

A passagem inferior sob a BR-116 na altura da Rua Tapes começou a ser construída em 13 de setembro de 2025 e integra o Lote 1 das obras de melhorias operacionais e de segurança viária da BR-116.

O investimento é de aproximadamente R\$ 6,5 milhões, em uma obra que já havia sido discutida ainda no final do século passado. Após concluída, a estrutura terá 12 metros de largura, com duas faixas de circulação, uma em cada sentido, além de vão livre de cinco metros de altura, permitindo a passagem de veículos de grande porte, como ônibus e caminhões.

Pelo projeto, motoristas que estiverem trafegando pela Rua Tapes (que é paralela à Avenida Coronel Frederico Linck), no bairro Ideal, poderão acessar a BR-116 (sentido interior-capital) e o bairro Primavera por meio de uma alça de acesso. No sentido contrário, quem estiver no Primavera e desejar seguir em direção ao Centro de Novo Hamburgo ou acessar a BR no sentido capital-interior, as opções serão utilizar a Rua Epitácio Pessoa e pegar a Rua Emílio Gabriel Korndörfer em direção ao túnel ou usar a via lateral da BR para acessar a passagem.

A previsão do Dnit para conclusão desta obra é até dezembro deste ano.